

CARACTERIZAÇÃO DA SEQUÊNCIA SEDIMENTAR DO GREENSTONE BELT DE ALMAS-TO.

Ress, C.B.¹; Lopes, H.A. ¹; Angelo, T.V.¹; Souza, F.H.T.F.¹; Seraine, M.F.S.

¹Universidade de Brasília.

RESUMO: O presente resumo foi confeccionado com base no trabalho de conclusão do curso de Geologia de 2016 da Universidade de Brasília. Um total de 1600Km² foram mapeados em escala 1:50.000. O terreno granito-*greenstone* de Almas, localizado no Domínio Almas-Conceição é composto por faixas de sequências vulcanossedimentares que contornam domos elípticos de composição tonalítica, granodiorítica e granítica (TTG) em um padrão de organização de domos e quilhas. A sequência vulcanossedimentar é composta pelo Grupo Riachão do Ouro, de idade arqueana, que é subdividido nas formações Córrego do Paiol (sequência vulcânica) e Morro do Carneiro (sequência sedimentar). A Formação Córrego do Paiol corresponde a unidade basal e é composta por basaltos, anfíbolitos granatíferos, actinolita clorita xisto, granada anfíbolio e andesitos. A unidade de topo é representada pela Formação Morro do Carneiro, que é composta por conglomerados, grauvacas, quartzitos, cherts, anfíbolitos finos, actinolita-clorita xisto e formações ferríferas bandadas (BIF's), todas sob metamorfismo fácies xisto verde de baixo a médio grau. Os domínios TTG e as sequências vulcânica e sedimentar podem ser delimitados por dados de aeromagnetometria e aerogamaespectrometria. Os dados de campo e de aerogeofísica mostraram que os domínios batolíticos TTG's apresentam alta diferenciação composicional entre si. As rochas do Terreno Almas foram deformadas por dois eventos coaxiais: o primeiro evento ocorre durante a colagem Riachiana; e o segundo a colagem do evento brasileiro. Estes eventos compressoriais apresentam as seguintes influências na região estudada: (1) controle estrutural da mineralização de ouro; (2) domínio de deformação *thick-skinned* a oeste e domínio *thin-skinned* a leste. A mineralização aurífera está relacionada a percolação de fluidos hidrotermais e alterações em veios de quartzo e zonas de cisalhamento. Os eventos compressoriais afetaram a sequência vulcanossedimentar do domínio *thin-skinned* de forma menos pervasiva que no domínio *thick-skinned*, tendo como principal produto o encurtamento do pacote sedimentar. Apesar da interposição das feições deformacionais, o presente trabalho propõe um possível empilhamento litológico definido, em sua seção-tipo, na feição fisiográfica do Morro do Carneiro, localizada entre os municípios de Almas-TO e Porto Alegre de Tocantins-TO. Considerando as rochas básicas da Formação Córrego do Paiol sotoposta a sequência sedimentar, a Formação Morro do Carneiro é composta da base para o topo por quartzitos intercalados com lentes de conglomerados na base, passando para rochas características de ambientes de menor energia, composta por pelitos e rochas químicas (BIF's e cherts). Apresentando assim uma polaridade indicando uma mudança no ambiente de sedimentação passando de um ambiente clástico na base para pelágico e químico no topo. Portanto, este trabalho sugere a representação de uma coluna estratigráfica esquemática dos protólitos da Formação Morro do Carneiro, baseada na relação entre as rochas observadas em campo no domínio de deformação menos pervasiva (*thin-skinned*).

PALAVRAS-CHAVE: FAIXA BRASÍLIA, GREENSTONE BELT, ALMAS